



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 35 e 36
PONTE DO SABER



Disciplina: Língua Portuguesa

8º ano do Ensino Fundamental

Nesta atividade, você vai ler uma reportagem sobre jovens indígenas que usam as redes sociais para falar a respeito da cultura e luta de seus povos.

Influenciadores indígenas usam redes para mudar visões preconceituosas

Cada vez mais indígenas, em sua maioria jovens, ocupam espaço na web e na mídia para dar voz às suas identidades e dissipar preconceitos

Segundo o [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#), o Brasil possui mais de 300 [etnias indígenas](#), que se expressam por meio de 274 línguas distintas. Toda essa diversidade sociocultural, no entanto, é desconhecida ou ignorada por parte significativa da população. Uma problemática que jovens indígenas têm tentado mudar nas redes sociais, dando visibilidade às suas pautas e desconstruindo preconceitos que perduram por 520 anos.

Com milhares de seguidores em redes como o *Instagram*, *Twitter*, *Facebook*, *YouTube* e *TikTok* esses novos influenciadores usam o engajamento conquistado organicamente para debater a situação de seus povos diante da [pandemia de Covid-19](#), chamar atenção para a produção cultural das comunidades ou derrubar estigmas de forma bem-humorada.

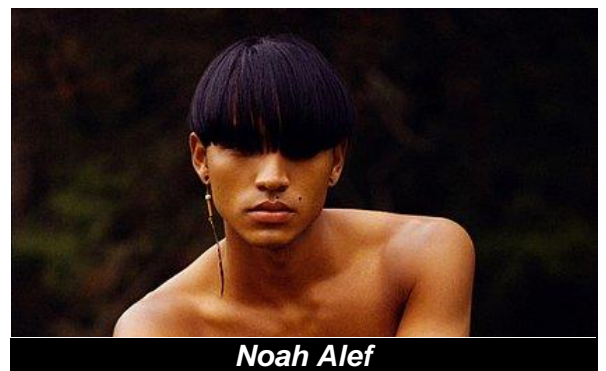


Daiara Tukano

Os perfis mantidos por [Daiara Tukano](#), integrante do povo Tukano, têm se destacado nesse sentido. Mestre em Direitos Humanos pela Universidade de Brasília (UnB), [...] ela vê na comunicação via redes sociais, uma forma de dissipar ignorâncias acerca da contemporaneidade indígena e tornar esses espaços mais representativos.

Hoje com quase 20 mil seguidores no Instagram, ela acredita que o maior desafio dos jovens que se dedicam a essa conscientização na web é mostrar que essas comunidades são bastante diferentes do imaginário brasileiro. O termo índio, aliás, é usado até hoje, mas tido como inadequado pelos próprios indígenas, por ser considerado genérico e uma herança da colonização.

Noah Alef tem origem Pataxó, comunidade indígena do sul da Bahia. Apesar de jovem (21 anos), Noah já possui uma carreira profissional brilhante. Ele se lançou como pintor, mas resolveu, recentemente, dedicar-se à carreira de modelo pela Way Model, mesma agência das famosas Sasha Meneghel e Alessandra Ambrósio. O indígena usa a profissão de modelo como forma de buscar mais representatividade para seu povo. No TikTok ele compartilha seu cotidiano e levanta questões importantes, como o preconceito, para seus mais de 1,3 mil seguidores.



Noah Alef

Adaptado de: <https://www.metropoles.com/vida-e-estilo/comportamento/influenciadores-indigenas-usam-redes-para-mudar-visoes-preconceituosase> encurtador.com.br/iIBIT

1. Qual a ideia principal contida no primeiro parágrafo do texto?

- a) Embora haja, no Brasil, mais de 300 etnias e 274 línguas indígenas, grande parte da população não conhece suas culturas. Por isso, jovens indígenas usam as redes sociais para quebrar preconceitos.
- b) Como no Brasil há mais de 300 indígenas diferentes no Brasil, eles usam as redes sociais para que os brasileiros os conheçam.
- c) Apresentação da jovem indígena [Daiara Tukano](#), que vê na comunicação via redes sociais uma forma de dissipar ignorâncias acerca da contemporaneidade indígena e tornar esses espaços mais representativos.
- d) Apresentação de Noah Alef, outro jovem indígena influencer.

2. Observe o trecho retirado do segundo parágrafo: "...esses novos influenciadores usam o engajamento conquistado organicamente para debater...". As palavras grifadas significam, respectivamente:

- a) 'fama' e 'estragado'.
- b) 'conquista de seguidores que compartilham da mesma causa' e 'de forma natural'.
- c) 'animação' e 'de forma natural'
- d) 'conquista de seguidores que compartilham da mesma causa' e 'estragado'.

3. A reportagem cita dois jovens indígenas influenciadores nas redes sociais. Sobre eles, leia as afirmações abaixo e marque F para falso e V para verdadeiro.

- () [Daiara Tukano](#), integrante do povo Pataxó, é Mestre em Direitos Humanos.
- () [Daiara Tukano](#) acredita que as redes sociais ajudam a quebrar as ignorâncias sobre a questão atual dos indígenas.
- () [Daiara Tukano](#) acredita que é importante haver representantes dos povos indígenas nas redes sociais.
- () Para Daiara, o maior desafio dos jovens que se dedicam a essa conscientização na internet é mostrar que essas comunidades são bastante diferentes do imaginário brasileiro.
- () Noah Alef tem origem Tukano, comunidade indígena do sul da Bahia.
- () Noah é pintor e modelo.
- () Noah usa o TikTok para compartilhar seu cotidiano e levantar questões importantes, como o preconceito.

4. Pela leitura do texto, podemos inferir que o termo "índio":

- a) não deve ser usado pois é uma palavra infantil.
- b) é a palavra que a maioria dos brasileiros usam, por isso está correta.
- c) é considerado inadequado por não representar a diversidade dos povos indígenas e por ser uma herança da colonização.
- d) é tido como adequado pelos próprios indígenas.

5. [Daiara Tukano](#) diz que as comunidades indígenas "são bastante diferentes do imaginário brasileiro".

- A) Para você, como os brasileiros imaginam que o indígena é?
- B) Em sua opinião, em que os indígenas são diferentes do que imaginam os brasileiros?

Saiba mais! Para entender mais a respeito da diferença entre os vocábulos índio e indígena, assista ao vídeo, clicando no link <https://www.youtube.com/watch?v=4Qcw8HKFQ5E>
Para refletir sobre o dia do índio, leia um texto, clicando no link encurtador.com.br/vyCN8.